

CENTRO UNIVERSITÁRIO FADERGS  
CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LUCAS GONÇALVES ALVES

INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BEACH TENNIS:  
HISTÓRIA, REGRAS E METODOLOGIAS

Porto Alegre  
2022

INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BEACH TENNIS:  
HISTÓRIA, REGRAS E METODOLOGIAS

LUCAS GONÇALVES ALVES

Trabalho de Conclusão do Curso em Ciências da Saúde apresentado ao curso de Educação Física da FADERGS como requisito para aprovação na disciplina de TCC.

Orientador: Prof. Juliano Rodrigues Adolfo

Porto Alegre

2022

# INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BEACH TENNIS: HISTÓRIA, REGRAS E METODOLOGIAS

## RESUMO

**Introdução:** Beach tennis uma modalidade que tem crescido rapidamente nos últimos anos, trazendo novos aspectos aos praticantes e aos professores. Modalidade que também está sendo apresentada para crianças em anos iniciais e está sendo necessário estudos para manter um controle de intensidade e da mesma forma analisar as melhores abordagens. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi apresentar a modalidade do beach tennis e entender sua história, regras e metodologias. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no qual foram selecionados 10 estudos sobre o tema estudado. **Resultados:** O beach tennis é uma modalidade praticada por todas as idades e gêneros, podendo ser adaptado para cada indivíduo que estiver praticando esta prática. Estudos apresentam o beach tennis como uma modalidade que desenvolve e melhora a resistência aeróbia, anaeróbia, força e resistência muscular de membros inferiores e superiores, ou seja, as capacidades condicionais do ser humano. **Considerações finais:** Percebemos que esta modalidade ainda está se expandindo, e a cada ano novos praticantes surgem, assim gerando a necessidade de quadras e instrutores especializados.

**Palavras-chave:** esporte; raquete; beach tennis.

## INTRODUÇÃO

O beach tennis, modalidade que está crescendo e ganhando espaço a cada dia entre os atletas amadores, profissionais e crianças na iniciação (SANTINI E MINGOZZI, 2017). De acordo com Confederação Brasileira de Tênis (CBT), que faz a gestão da modalidade no país, o beach tennis tem origem italiana e surgiu em 1970, mais precisamente na província de Ravenna, tendo semelhança com algumas modalidades bem conhecidas, como vôlei de praia, pela dimensão da quadra, o tênis pela contagem de pontos, o frescobol por ter alguns golpes parecidos e o badminton pela velocidade do jogo com diversas trocas de bases durante o rally.

Estas características auxiliaram para que a prática do beach tennis fosse aderida facilmente pelos italianos, assim trazendo diversos adeptos e de diversas idades (FEDERAZIONE ITALIANA TENNIS, 2020; SANTINI E MINGOZZI, 2017). Apesar do reconhecimento rápido do beach tennis, as primeiras regras padronizadas pela Federação Internacional de Tênis (ITF) chegaram apenas em 1996 e assim iniciou o processo de profissionalização (CBT).

Com todas estas características o beach tennis chegou no Brasil em meados de 2008, e como um esporte que se pratica na areia a primeira cidade que o recebeu foi o Rio de Janeiro (CBT). A Federação Internacional de beach tennis divide seus atletas em duas categorias técnicas: a categoria amadora, subdividida em A, B, C e a profissional (PRO), formada por aqueles que subiram de nível técnico das categorias amadoras ao longo das competições ou/e classificados entre as 300 posições do ranking internacional. Além destas categorias por nível técnico, os campeonatos utilizam categorias por idade +40, +50, sub 14 (REGULAMENTO COPA DAS CONFEDERAÇÕES, 2019).

No primeiro momento as cidades litorâneas do país receberam a modalidade, mas logo depois cidades como São Paulo, Porto Alegre, Cuiabá e Belo Horizonte tiveram um grande aumento de praticantes e logo o primeiro campeonato organizado pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT) foi em Florianópolis onde contou com 36 atletas (CBT). Já em 2017 com a modalidade bem difundida pelo Brasil, ocorreu um evento onde reuniu cerca de 700 atletas, incluindo Profissionais e Amadores (CBT). Este aumento de competições profissionais e amadoras aproximou diversos públicos para as quadras de beach tennis e se tornando também um lazer, os pais começaram a trazer seus filhos e isso iniciou um interesse geral, tanto adulto quanto

infantil, Santini e Mingozi (2017) defendem que a modalidade é acessível a todas as faixas etárias. Contudo, destacam a importância do acompanhamento de um especialista na iniciação esportiva, para que se aprenda bem a técnica e os elementos estratégicos do jogo.

Nas palavras de Quarantini (2010), o beach tennis desenvolve algumas capacidades físicas, tais como a força e a resistência muscular, além da melhora no sistema cardiorrespiratório. A prática na areia e o manuseio da raquete promove o ganho de diversas habilidades motoras e coordenativas, já que a velocidade do jogo exige agilidade dos praticantes e boa técnica no contato da raquete com a bola (MUCCHI, 2013). Durante a infância diversos autores citam a importância de estar atento as fases de desenvolvimento motor, respeitando o processo de cada indivíduo e trazendo melhores formas de otimizar esse desenvolvimento.

O aprimoramento das habilidades motoras é consequência da variedade de experiências que pode ser oportunizada à criança, pois se acredita que, se receber estímulos no início da infância, ela poderá alcançar novos comportamentos motores, cognitivos e sociais (PAPALIA OLDS, 2000; BEE, 1996). Com oportunidades contínuas de práticas, estímulo e instrução, elas melhoram cada vez mais em termos dos componentes - distância, rapidez, quantidade e precisão (GALLAHUE, 2012).

Nos momentos atuais o beach tennis teve uma importância significativa na prática de exercícios durante a pandemia, com a restrição de modalidades que exigem o contato físico entre os praticantes, o beach tennis conseguiu se encaixar perfeitamente nos protocolos que foram feitos pelos governantes do Brasil (CBT, 2021). Santini e Mingozi (2017) defendem que a modalidade é acessível a todas as faixas etárias. Contudo, destacam a importância do acompanhamento de um especialista na iniciação esportiva, para que se aprenda bem a técnica e os elementos estratégicos do jogo.

Portanto o objetivo geral deste estudo foi analisar o contexto histórico, regras, técnicas e suas metodologias aplicadas no beach tennis, com o intuito de aliar o estudo científico e o estudo pratico da modalidade. Os objetivos específicos foram: compreender o motivo de seu crescimento do beach tennis; entender as características, regras, técnicas e metodologias do beach tennis; verificar na literatura os benefícios de exercícios na iniciação do beach tennis.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão de literatura, com objetivo de identificar o que foi discutido e produzido sobre iniciação esportiva no beach tennis; Histórias, técnicas e metodologias.

Para o desenvolvimento do estudo utilizamos como fonte para extrair artigos, a base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Beach Tennis”; “Desenvolvimento” e “Iniciação Esportiva”. Utilizamos artigos e estudos publicados no período de 2010 a 2022 para a seleção de artigos referenciais, sendo selecionados 10 artigos que apresentaram conteúdo para a evolução de pesquisa, trazendo a compreensão e alcançando os objetivos da pesquisa. Para esclarecer os objetivos da pesquisa foram desenvolvidos três capítulos que contribuem para a compreensão da pesquisa.

## **HISTÓRIA DO BEACH TENNIS**

Para Quarantini (2010), o beach tennis, uma atividade similar ao tênis, é oriundo de um jogo denominado Tamburello, que surgiu na Itália, e, era praticado nas tardes de verão desde o século XIII. Com o passar dos anos este jogo se desenvolveu e difundiu-se por todo o mundo. Quarantini (2010) cita que o beach tennis como é conhecido atualmente surgiu na Itália, mais precisamente na província de Ravenna, teve sua origem nas quadras de Vôlei de Praia, em meados dos anos sessenta do século XX. Difundiu-se progressivamente para Ferrara, província contígua, e, em seguida, à costa do Lácio, Sardenha, Sicília, Puglia, Toscana e Veneto, regiões que fazem parte do estado italiano.

Inicialmente, segundo Quarantini (2010), a rede do beach tennis tinha a mesma altura da do voleibol masculino, 2,43 m. Isso fazia com que o jogo fosse lento e os jogadores tinham que ter muita paciência para pontuar. Parece que este fato era um obstáculo para o aumento do número de praticantes. Os torneios eram raros e não muito populares. Em meados dos anos noventa ocorreram atualizações nas regras do Beach Tennis com a intenção de aumentar o número de praticantes. Uma das mais importantes foi diminuir a altura da rede para 1,70 m, isto foi denominado por

Quarantini (2010) como a medida de ouro, já que, deu mais dinamismo ao jogo e pode ter salvado a expansão da modalidade para outros países.

No Brasil este esporte apareceu no Brasil em 2008, por iniciativa de Leopoldo Correa, Adão Chagas e Pedro Dias, que foram os primeiros a ensiná-lo na praia de Ipanema (CARIOCA DNA, 2017). As primeiras ações efetivas para a introdução desse novo esporte ocorreram em solo brasileiro no ano de 2008, após um conjunto de 4 raquetes e uma rede terem sido importados pelos amigos Adão Chagas e Leopoldo Correa (CARIOCA DNA, 2017). Ainda em junho de 2008, Gianluca Padovan teve seu primeiro contato com Joana Cortez, ex-tenista profissional brasileira, e passou então a ensinar os primeiros passos do Beach Tennis no país. Logo em seguida, a primeira equipe brasileira foi formada com a sua contribuição, com o objetivo de representar o país no campeonato mundial da categoria (SANTINI e MINGOZZI, 2017).

Também em 2008, no mês de outubro, o primeiro local fixo, ou "point", para a prática do Beach Tennis no Brasil foi fundado por Gianluca Padovan e Antônio Carlos Lopes com o nome de "Ipanema 500", tornando este o primeiro e um dos mais importantes locais de ensino e divulgação do esporte em nosso país. Oficialmente o Beach Tennis foi apresentado pela primeira vez na cidade do Rio de Janeiro no dia 13 de dezembro de 2008 em um torneio organizado na praia da Barra da Tijuca pelos então, Presidente, da recém-criada Federação de Beach Tennis do Estado do Rio de Janeiro, Leopoldo Correa e do seu Vice-presidente, Adão Chagas (SANTINI e MINGOZZI, 2017).

Segundo a CTB (2021) o beach tennis expandiu-se por grande parte do território brasileiro, principalmente pelo Litoral brasileiro, mas também é praticado em cidades que ficam muito longe do mar, como São Paulo/ SP, Cuiabá/ MS e Porto Alegre /RS. Nesses locais o Beach Tennis é praticado, principalmente, em academias e clubes, mas também em parques públicos e mesmo nas praias formadas às margens de rios e lagos. Hoje, espalhado pelos estados brasileiros, nosso país já conta com federações nos estados de São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ceará.

## REGRAS DO BEACH TENNIS

Dentro de todas as regras do Beach Tennis as que merecem um maior destaque são aquelas que determinam o tipo de quadra, de bola, de raquetes e, principalmente aquela que estabelece que é um jogo aéreo, sempre que a bola tocar no solo o ponto é finalizado. Para a prática do beach tennis é utilizada uma raquete de 55 cm de comprimento por 30 cm de largura, podendo também ser utilizada também uma raquete de tênis de campo. Quanto a bola, ela é semelhante à bolinha utilizada no tênis, porém despressurizada (IFBT, 2010).

Os jogos e as competições da modalidade podem ser disputados nas categorias de simples, de duplas e de duplas mistas (um jogador de cada sexo) em todas as idades e classes estabelecidas pelo Manual de Regras do Beach Tennis (2016). No caso das duplas mistas é importante destacar a obrigatoriedade do jogador do sexo masculino realizar o movimento do saque, movimento esse que inicia o jogo, sempre abaixo da linha da cintura, enquanto às jogadoras do sexo feminino é permitido que esse saque também possa ser realizado acima da linha da cintura, forma essa que é a adotada na maioria das vezes pelos jogadores.

Outra importante particularidade do Beach Tennis relacionada ao saque, e que difere do Tênis, é a possibilidade de se realizar o saque de qualquer lugar atrás da linha de fundo e de sacar para qualquer direção na quadra do adversário, sem uma obrigatoriedade pré-definida como a que acontece no Tênis e que determina que os saques sejam sempre feitos no sentido diagonal da quadra, comecem sempre pelo lado direito da quadra e que a partir daí sigam uma alternância de lados, e de recebedores no caso das duplas, até que o "Game" se termine (MANUAL DE REGRAS DO BEACH TENNIS, 2016).

A pontuação no jogo do Beach Tennis segue as determinações estabelecidas no Regulamento Beach Tennis CBT 2017 (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS, 2016), e em sua grande maioria, as mesmas regras utilizadas nas competições de Tennis. São divididas em unidades de medida decrescente e sempre representadas pelo nome em língua inglesa de "Match", "Set" e "Game" que são estabelecidos sempre a partir da menor unidade de medida de nome "Point" ou "Ponto" na língua portuguesa. A primeira forma de disputa a quadra mede 16 metros de comprimento por 5 metros de largura. Já, para as duplas, a medida é de 16 m. de comprimento e 8 metros de largura. Uma partida de Beach Tennis pode ser jogada

em dois ou três sets vencedores, dependendo do torneio. Cada set dura no mínimo 06 games, caso ocorra um empate em 6 a 6, o jogo ganha forma de tie-break, isso significa que cada rally vale um ponto. Para vencê-lo é necessário atingir sete pontos. Em caso de empate em 6 a 6 no tie-break vence quem conseguir vantagem de dois pontos.

## **METODOLOGIAS APLICADAS AO BEACH TENNIS**

A prática esportiva, é um conteúdo tradicional, presente no currículo da Educação Física e fortemente existente na sociedade, necessitando de uma abordagem pedagógica apropriada. Ao desenvolver as modalidades esportivas, os professores, na maioria das vezes, concentram suas ações em ensinar movimentos e gestos técnicos específicos, mas para o aluno adquirir um amplo conhecimento deste conteúdo entende-se que seja fundamental, além da aprendizagem de movimentos esportivos, que ele saiba analisar o porquê da realização de tais movimentos, como também possa atribuir valores e ter atitudes apropriadas para e nas diversas práticas esportivas (BARROSO; DARIDO, 2009).

Segundo Paes (2002), a pedagogia do esporte, ao ter como cenário a instituição formal de ensino (escola), precisa ser balizada por dois referenciais: referencial metodológico, contemplado pelo enfoque técnico-tático das modalidades, e referencial socioeducativo, embasado nos princípios norteadores cooperação, participação, convivência, emancipação e coeducação.

O Beach Tennis possui diversos fundamentos básicos como saque, lob, smash, gancho e voleios, descritos por alguns autores (SANTINI e MINGOZI, 2017); (SWAT, 2016); (STANISCIA, 2017), no entanto, a literatura não contém a amplitude, variações e outras possibilidades de golpes observadas na prática de atletas amadores e profissionais, durante muitas situações nos jogos recreativos e nos campeonatos. Muitos golpes têm sido criados, pela necessidade que os atletas têm de resolver as demandas do jogo.

Segundo Quarantini (2010) o Beach Tennis desenvolve e melhora a resistência aeróbia, anaeróbia, força e resistência muscular de membros inferiores e superiores, ou seja, as capacidades condicionais do ser humano. Além disso, fica evidente que a aplicação de diversas habilidades motoras e técnicas que compõem essa atividade

nos levam também ao desenvolvimento das capacidades coordenativas, já que a velocidade de deslocamento da bola e o fato de ser um dos objetivos do jogo que esta não toque ao solo exigem do jogador movimentos combinados de todo o corpo para a resposta adequada à jogada do adversário. Por apresentar essas qualidades, entende-se que o Beach Tennis é integrante do campo de estudo da Educação Física. Por esse motivo, acredita ser necessário que o ensino e o treinamento desta atividade seja realizado por profissionais com formação acadêmica no âmbito desta área de conhecimento por possuir as competências e as Habilidades necessárias no que se refere à pedagogia do movimento humano.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa quando iniciada teve um propósito de entender o que seria esta modalidade, com o intuito de apresentar as suas principais características, seu contexto histórico dentro do mundo e sua importância dentro da iniciação esportiva.

Diante desta situação o trabalho teve como objetivo analisar a literatura e estudos que relacionem o beach tennis dentro da sociedade, conhecendo assim a sua história, suas regras e suas metodologias.

Durante o trabalho foi possível entender quão benéfica esta modalidade é para o desenvolvimento motor das crianças, para condicionamento físico dos adultos e principalmente durante o período da pandemia que entrou como uma forma de escape em relação aos protocolos impostos pelas organizações de saúde.

Percebemos que esta modalidade ainda está se expandindo, e a cada ano novos praticantes surgem, assim gerando a necessidade de quadras e instrutores especializados. Dessa forma entendemos ser pertinente continuar pesquisas e estudos para que a modalidade ganhe força e respeito para quem sabe um dia estar dentro dos currículos escolares com maior frequência.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, ANDRE LUIS RUGGIERO, BARIDO, SURAYA CRISTINA. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. Revista da Educação Física/UM Maringá, v. 20, n.2, p. 281-289, 2. trim. 2009.

BEE, H. (1984). A criança em desenvolvimento. (R. Pereira, Trad.) São Paulo: Harbra (trabalho original publicado em 1984).

CARIOCA DNA. Gian Luca Padovan e o beach tennis no rio. Disponível em: <http://www.cariocadna.com/editorias/sport/gian-luca-padovan-e-o-beach-tennis-no-rio/> . Acesso em: 24 de out. 2022

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS, História do Beach Tennis. Disponível em: <http://cbttenis.com.br/beachtenis> php?cod=5 Acesso em: 24 de out. 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE TÊNIS. REGULAMENTOS DA ITF BEACH TENNIS 2010 Disponível em: <https://www.itftennis.com/media/4376/2021-pro-beach-tour-regulations-211220new-welfare-policy-v2.pdf> Acesso em: 24 de out. 2022.

FEDERACAO INTERNACIONAL DE TENIS. Beach tennis: history. Disponível em:> <http://www.federtennis.it/beachtenis/storia.asp> Disponível em: Acesso em: 21 out. 2022.

GALATTI, L.R.; PAES, R.R.; COLLET, C. SEOANE, A.M. Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. Corpo consciência, v 22, n.3, p. 115-127, 2018.

GALLAHUE D. Understanding motor development: infants, children, adolescents. Carmel: Benchmark, 1989.

PAPALIA, D. & OLDS, S. (2000). Desenvolvimento Humano. (D. Bueno, trad.)Porto Alegre: Artmed (trabalho original publicado em 1998).

PAES, ROBERTO RODRIGUES. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR. Esporte e atividade física na infância e adolescência. São Paulo:Artmed, 2002

QUARANTINI, M. Il manuale del BEACH TENNIS. Bologna: Stampa, 2010.

SANTINI, J; MINGOZZI, A. BEACH TENNIS: um esporte em ascensão. Porto Alegre: Gênese, 2017.

STANISCIA, G. Tennis de Playa Beach Tennis 13 Golpes Los Más Usados. 1ª ed. Espanha: Letrame Editorial; 2017. 109 p.

SWAT, J. Livro de Beach Tennis. Brasília 2016.